

FDDI – Relatório da reunião do Dia 08 de agosto de 2005

Sobre o GT Interministerial

- Tudo indica que o objetivo do Grupo é somente propiciar a articulação das ações ministeriais: uma articulação para dentro, que não requer a participação da sociedade civil. O resultado é não oferecer nada de novo.
 - Como ponto de partida o GT subdividiu-se em sub-grupos, um para cuidar do diagnóstico dessas ações e outro para propor medidas de gerenciamento das mesmas.
 - A reunião com as lideranças indígenas, no dia 22, seria só para informa-los sobre essa finalidade.
 - Em efeito, o governo está pensando o Conselho com caráter Consultivo e não Deliberativo.
 - Perante esse quadro, há que preparar bem a participação indígena, com conteúdos coerentes com as demandas do Abril Indígena.
 - Não esquecer que a interlocução do FDDI é com o Governo e não com o GTI. O mandato do Abril Indígena foi reivindicar a criação do Conselho Nacional de Política Indígena, e não ocupar o GTI, que por sinal, já tinha sido instituído pelo Governo.
 - Não podemos, porém, deixar de ocupar este espaço, que o Governo deliberadamente escolheu para nos atender, em resposta à mobilização de abril. Se reunir com o GTI não significa inviabilizar a interlocução com outras instâncias do governo, seja a Casa Civil ou a Secretaria Geral da Presidência.
 - O jeito é encarar o GTI como um espaço instrumental, tentando ganha-lo para os nossos objetivos estratégicos, ou seja, as lideranças indígenas teriam que defender no GTI a pauta de Abril, particularmente a proposta do CNPI, e ver até onde o Grupo se compromete, embora saibamos que será difícil que ele se responsabilize por uma nova política indigenista. Enfim, se o GTI não mostrar a competência para abraçar a proposta do Abril Indígena, que é bem maior do que a articulação das ações ministeriais atuais, teremos que voltar a negociar com instâncias superiores, passando pelo assessor especial Cezar Álvares, alegando que o caminho escolhido pelo governo não surtiu os efeitos esperados ou não atende as expectativas do movimento indígena e de seus aliados.
 - Em suma, não podemos perder de vista a dimensão estratégica das propostas do Abril Indígena sem com tudo deixar de aproveitar os espaços que possibilitem avançar mesmo que minimamente no esforço de dar visibilidade à realidade e luta pelos direitos indígenas.
 - É importante, pois, não ficar preso só a esta dimensão institucional e de expectativas face às medidas que o Governo possa implementar. Também é preciso, e o momento político do movimento indígena o requer, investir na formação e capacitação técnica e política, bem como na construção e fortalecimento da articulação do movimento indígena em todos os níveis: local, regional e nacional. Com isso estaremos melhorando a nossa capacidade de mobilização, e eliminando aos poucos debilidades do movimento indígena como: falta de consciência e coerência política dos índios, tendência a cuidar mais de interesses pessoais do que coletivos, divisão interna, ausência de um projeto etnopolítico mais claro etc.
- Outras questões sobre GTI

- A Secretaria não teve retorno sobre a solicitação do Relatório da última reunião do GTI.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO FDDI

No dia 10 de agosto de 2005 os assessores de comunicação/imprensa do Cimi (Cristiano e Priscila), Isa (Oswaldo) e Coiab (Paulino), membros da comissão de comunicação do Fórum, e o representante da Coiab em Brasília, Francisco Avelino Apurinã, reuniram-se para discutir o Lançamento do Vídeo do Abril Indígena e a divulgação das ações do Fórum e do movimento indígena programadas para a semana de 15 a 20 de agosto. Não participou Murilo do CTI, a quem não conseguimos contatar.

A Comissão discutiu e propôs os seguintes encaminhamentos:

Sobre o Lançamento do Vídeo:

- Inserir o lançamento no contexto do Encontro Nacional de Direitos Humanos, que acontece em Brasília, na Câmara Federal, nos dias 17 e 18 de agosto. Priscila ficou responsável para contatar os organizadores, através da Comissão de Direitos Humanos.
- Realizar o lançamento na UNB, no espaço do Minhocão, entre 12:00 e 14:00hs. Nesse horário é possível garantir uma boa participação de estudantes. Paulino ficou para contatar a Jô (CCPY), que já tinha garantido o local para o dia 16. A proposta agora é fazer o lançamento no dia 18.
- Aproveitar a Arte do Cartaz do Acampamento Terra Livre – 2005 para fazer o Cartaz de Lançamento do Vídeo. Proposta de impressão: 100 exemplares. Inserir no cartaz a logomarca dos novos membros do FDDI. Oswaldo ficou responsável para contatar a Áurea Lúcia a respeito da Arte.
- Elaborar duas faixas para a divulgação do Lançamento do Vídeo na UNB.
- Articular a participação de estudantes de comunicação (Priscila) e de ciências sociais – Antropologia – (Paulino) no Lançamento do Vídeo.
- Redigir release sobre o Lançamento do Vídeo (Priscila)

Sobre o Documento “Paralisia na demarcação de terras indígenas”

- Divulgar/panfletar o documento durante os atos de Lançamento do Vídeo. Paulino entrega até terça-feira, 17/08, uma versão resumida.
- Realizar Entrevista Coletiva, com as lideranças indígenas, no dia 19, 11:30hs, no local do Seminário Indígena. A base desta entrevista será o Documento sobre a demarcação de terras indígenas.
- Repassar prioritariamente ao Correio Braziliense o Documento para publicação durante a semana dos eventos. Priscila ficou responsável para pautar esta matéria.

- A Secretaria solicitou a participação de membros do FDDI na reunião do GTI, no dia 22. Até hoje não obtivemos resposta.

Congresso

- O requerimento 511, do senador Tião Viana, voltou para a CCJ. O Senador Pedro Simão, PMDB/RS, parece ser, neste momento, um bom nome para o cargo de relator. A Secretaria deverá marcar uma reunião para que membros do colegiado do FDDI conversem ao respeito com o Senador.

- *Estão na Pauta da Comissão de Educação do Senado Federal, os PL's 155/2000 e 136/200, do Senador Mozarildo Cavalcanti, e parecer do relator Juvêncio da Fonseca, que dispõem sobre concursos públicos para trabalhadores indígenas.*

Saúde Indígena

- A nomeação política de Paulo Lustosa, parente do vice-presidente da Funai, Roberto Lustosa, à presidência da Funasa, implicou no cancelamento do repasse de recursos da saúde indígena às organizações e entidades conveniadas.

- A troca do Diretor Nacional do Departamento de Saúde Indígena (Desai) parece iminente. Com todas as falhas dessa administração, a mudança poderá significar um retrocesso.

- Contudo, não houve nenhum encaminhamento sobre a proposta de exigir a permanência do atual Diretor Nacional, Alexandre Padilha. As manifestações foram mais no sentido de *exigir do governo a garantia de um modelo de atendimento de qualidade à saúde indígena.*

Eventos

- O governo adiou as consultas públicas para indígenas sobre a BR 163, para datas ainda não definidas.

- A Coiab e a Rede Brasil organizam em Brasília, nos dias 16 a 18 de agosto, a Oficina de Capacitação e Articulação para o Monitoramento das Políticas das Instituições Financeiras Multilaterais (IFM's) no Brasil.

- No dia 19, acontece o Seminário interno "Articulação Nacional do Movimento Indígena".

- No dia 20, acontece o Seminário do FDDI com as lideranças do movimento indígena nacional.

- Nos dias 17 e 18 também acontece em Brasília, na Câmara Federal, o Encontro Nacional de Direitos Humanos: *o direito à comunicação como direito humano.*

Sobre o Documento "Paralisia na Demarcação de Terras Indígenas"

O colegiado encaminhou:

- Antes de sua divulgação, o documento deve ser protocolado, ainda nesta semana, junto aos membros do GT Interministerial, solicitando o seu posicionamento sobre o mesmo. Ao Ministério da Justiça e Funai, exigir resposta às pendências assinaladas no Documento, estabelecendo prazo para o recebimento dessa resposta. Raúl, do Isa, ficou responsável para articular audiência com o Ministério, mesmo que seja só com alguém da assessoria do Ministro.

- Se não houver retorno, satisfatório e no prazo estabelecido, proceder com ação contra o Ministério, através do Ministério Público Federal.
- Depois, denunciar junto à OIT a omissão e descaso do Governo Brasileiro.
- Outros encaminhamentos sobre o Documento, estão no **relatório da comissão de comunicação do Fórum**, que esteve reunida no dia 10 de agosto.

Programação do Seminário do FDDI

Foi decidido encaminhar a proposta de Programação para que todos os membros mandem comentários e as sugestões possíveis.

SEMINÁRIO DO FÓRUM EM DEFESA DOS DIREITOS INDÍGENAS (FDDI) COM LIDERANÇAS DO MOVIMENTO INDÍGENA NACIONAL

Brasília, 20 de agosto de 2005

Objetivo

Avaliar e discutir estratégias e ações conjuntas, entre o FDDI e as Organizações Indígenas, até abril de 2006, visando a defesa e o fortalecimento dos Direitos dos Povos Indígenas.

Local: Casa Assunção, 611 Norte - Brasília – DF, Telefones: (61) 32745336 /
32723526

Atividades

08:30hs – Apresentação dos participantes e dos objetivos do Seminário

** Secretaria Executiva do Fórum*

08:45hs - Conjuntura Nacional e situação dos Direitos Indígenas

** Coordenação: ISA e CIMI*

09:30hs – Debate

10:00hs – Intervalo

10:15hs – Atividades desenvolvidas pelo FDDI – Informe sobre os 4 eixos prioritários do Abril Indígena 2005.

** Coordenação: Gersem Luciano e Marco Paulo*

12:00hs – Almoço

14:00hs - Grupos de Trabalho para discutir estratégias e ações para cada um dos eixos prioritários do Abril Indígena 2005.

** Coordenação: CTI e CCPY*

15:00hs - Apresentação e discussão dos resultados dos Grupos de Trabalho

* Coordenação: CTI e CCPY

16:00hs- Intervalo

16:15hs - Discussão e definição de estratégias do FDDI até abril de 2006.
- Propostas e estratégias para a Reunião com o GT Interministerial de
Política Indigenista
* Coordenação: COIAB e APOINME

18:30hs - Encerramento
* Secretaria do Fórum